



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | Passadiços do Pulo do lobo

Código do projeto | ALT20-08-2114-FEDER-000047

Objetivo principal | Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Região de intervenção | Serpa

Entidade beneficiária | Município de Serpa

Data da aprovação | 10-01-2017

Data de início | 01-01-2017

Data de conclusão |

Custo total elegível | 427 012,59 €

Apoio financeiro da União Europeia | 320 259,44€

Apoio financeiro público nacional/regional | 106.753,15€

Objetivos, atividades e resultados esperados

São objetivos da operação a implementação de passadiços de madeira de apoio à valorização e visitação do sítio do Pulo do Lobo, com instalação de sinalética e estruturas interpretativas e informativas do espaço envolvente. É objetivo da entidade beneficiária desenvolver iniciativas de comunicação, informação e sensibilização sobre a preservação e conservação da natureza, incidindo sobre a riqueza natural, ambiental e paisagística do Parque Natural do Vale do Guadiana. Pretende-se melhorar as condições de fruição do espaço pelo visitante e informar e sensibilizar a comunidade escolar e a população em geral/visitantes e turistas para a temática da conservação e preservação da natureza. A operação é composta por cinco componentes, designadamente:

1. Implementação de uma estrutura de passadiços em madeira;
2. Revisão de preços da implementação da estrutura de passadiços;
3. Sinalética indicativa, painéis informativos e conteúdos sobre o Pulo do Lobo e sua conectividade com o Parque Natural do Vale do Guadiana;



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

4. Promoção do património natural do Pulo do Lobo, com ações de dinamização de atividades pedagógicas e turísticas direcionadas à comunidade escolar, à comunicação social e operadores turísticos e ao público em geral e edição material de divulgação;
5. Divulgação e Publicidade.

Com a realização do projeto espera-se um aumento do número de visitantes nos sítios e atrações culturais ou naturais apoiados, prevendo-se um mínimo de 1 000 visitantes/ano.